

Guardiões Da Saúde: Uma Estratégia De Vigilância Epidemiológica Participativa Na Comunidade Acadêmica

Autoras: Beatriz Medeiros Macedo e Mariana De Souza Rodrigues

Universidade de Brasília, Sala de Situação em Saúde em parceria com a ProEpi



INTRODUÇÃO

- A vigilância epidemiológica participativa fortalece a promoção da saúde na UnB.
- O registro diário de sintomas pela comunidade possibilita detecção precoce de agravos.
- O uso do aplicativo Guardiões da Saúde qualifica o monitoramento e a resposta a surtos.
- A iniciativa integra tecnologia, engajamento estudantil e ações de educação em saúde.
- O projeto fortalece uma cultura preventiva e participativa na universidade.

RESULTADOS

- 40 mil usuários totais ao final de 2022 (30 mil da UnB).
- 9 mil reportes diários durante a pandemia.
- Disciplina criada para ampliar engajamento.
- 50 mil usuários em jan/2025 (30.407 vinculados à UnB).
- Média de 10.087 reportes semanais (2023–2025).
- Média de 69 sintomáticos/semana; total de 10.765 sintomáticos.
- Monitoramento contínuo por Power BI com incidência por síndrome.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

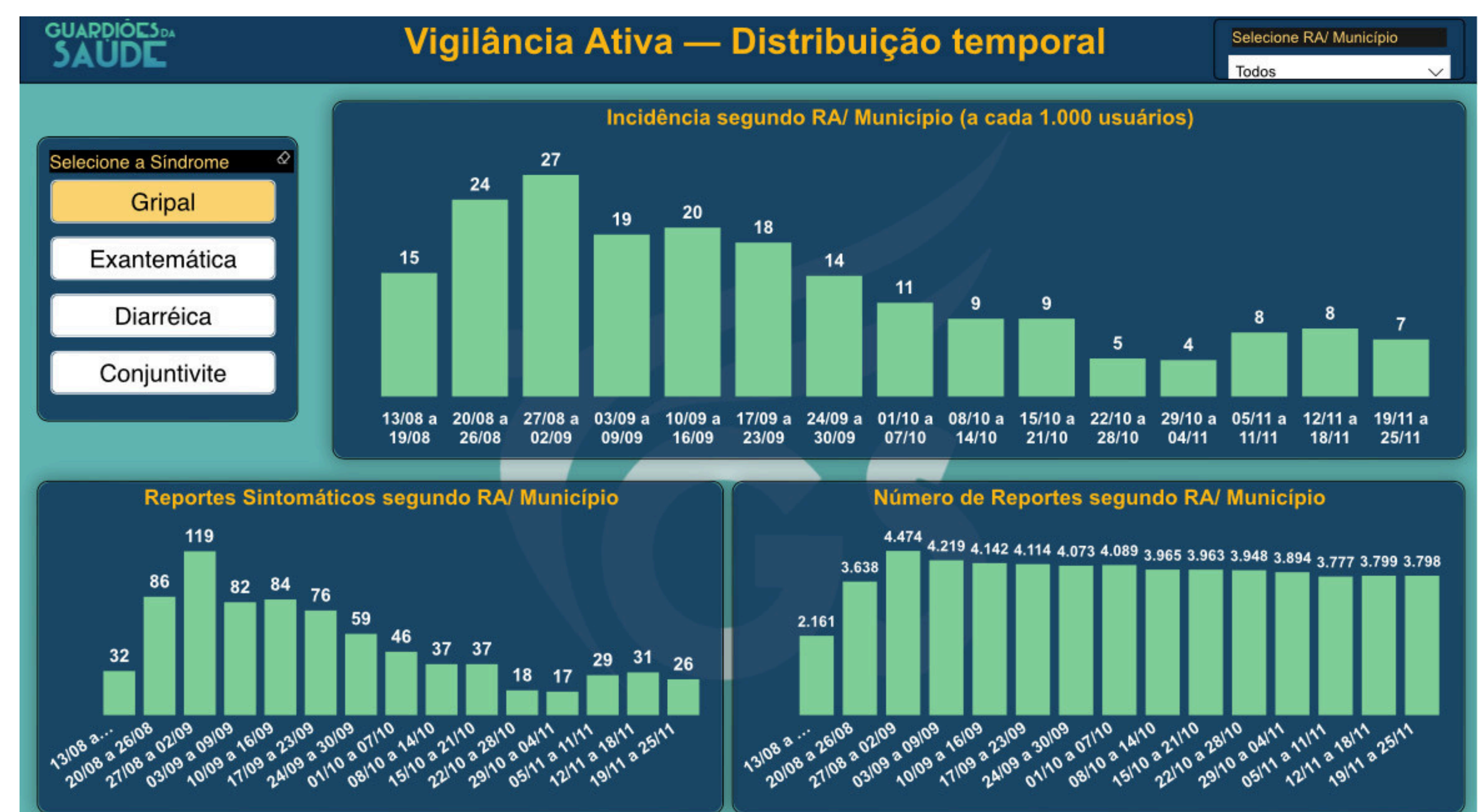
- Identificar padrões epidemiológicos da comunidade acadêmica.

Objetivos específicos:

- Potencializar a detecção precoce de surtos;
- Engajar e capacitar estudantes como agentes ativos no monitoramento epidemiológico;
- Fortalecer a resposta institucional por meio da análise de dados em tempo real.
- Promover o letramento em saúde dos estudantes, fortalecendo sua compreensão sobre saúde pública e sobre conceitos fundamentais de saúde de forma ampla.

METODOLOGIA

- Organização em cinco eixos: Gestão, Vigilância, Comunicação, Disciplina e TI.
- Vigilância ativa via aplicativo Guardiões da Saúde, com registros diários e LGPD.
- Bases de dados analisadas no Metabase, GO.data e Power BI.
- Análises semanais seguindo a Semana Epidemiológica.
- Identificação de padrões, clusters e alertas de possíveis surtos.
- Resultados apresentados em painéis interativos.
- Coordenação: Sala de Situação em Saúde da UnB.



CONCLUSÃO

- O Guardiões da Saúde demonstra o potencial da vigilância participativa no ambiente universitário.
- A iniciativa engaja e forma estudantes, ampliando competências em saúde pública.
- O monitoramento contínuo permite detecção precoce e resposta institucional mais ágil.
- O projeto consolida uma atuação integrada, multiprofissional e orientada à prevenção.
- Reforça-se a importância de tecnologias participativas para promoção da saúde na UnB.

REFERÊNCIAS

